

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA¹



Sobre a Compagas

A Compagas - Companhia Paranaense de Gás - é a empresa responsável pela distribuição de gás natural no Estado do Paraná. Atende clientes dos segmentos residencial, comercial, veicular, industrial, de cogeração, matéria-prima, geração de energia em horário de ponta e térmica.

É uma sociedade de economia mista constituída em 06 de julho de 1994, sob o controle indireto do Estado do Paraná. Sua atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art.25 da Constituição Federal, para a utilização por todos os segmentos do mercado consumidor.

Referencial Estratégico

A Compagas pauta suas ações baseada em transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

» Missão

“Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida”.

» Visão

Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da região sul.

» Valores

Ética e Responsabilidade: nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.

Comprometimento e Desenvolvimento Profissional: com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da Compagas.

Melhoria Contínua: trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

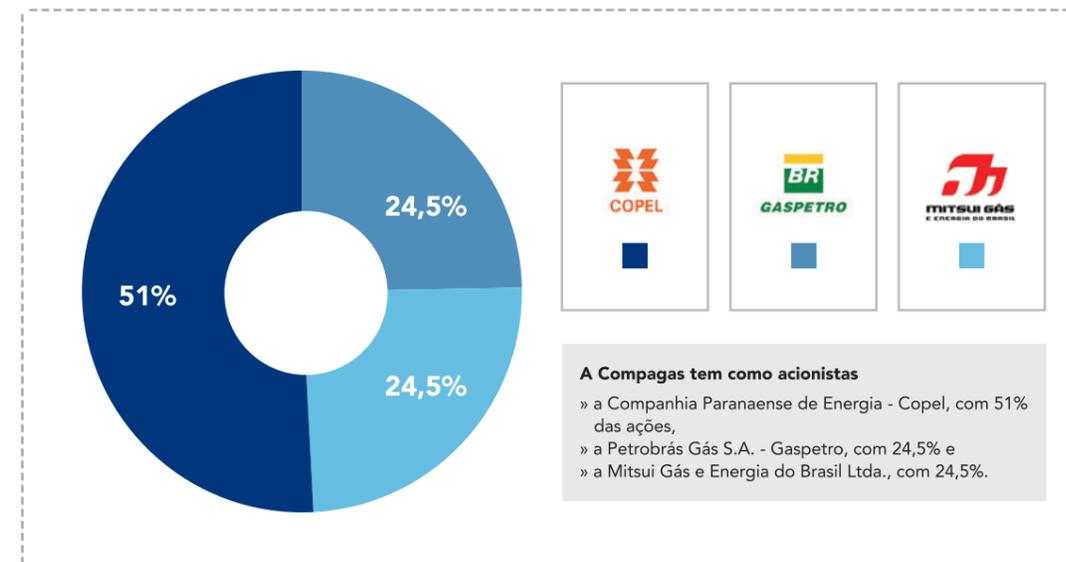
Foco no Cliente: nossos clientes são a razão de nossa existência e dedicamos a eles nossos talentos.

Qualidade de Vida: valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.

Perenidade do Negócio: nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

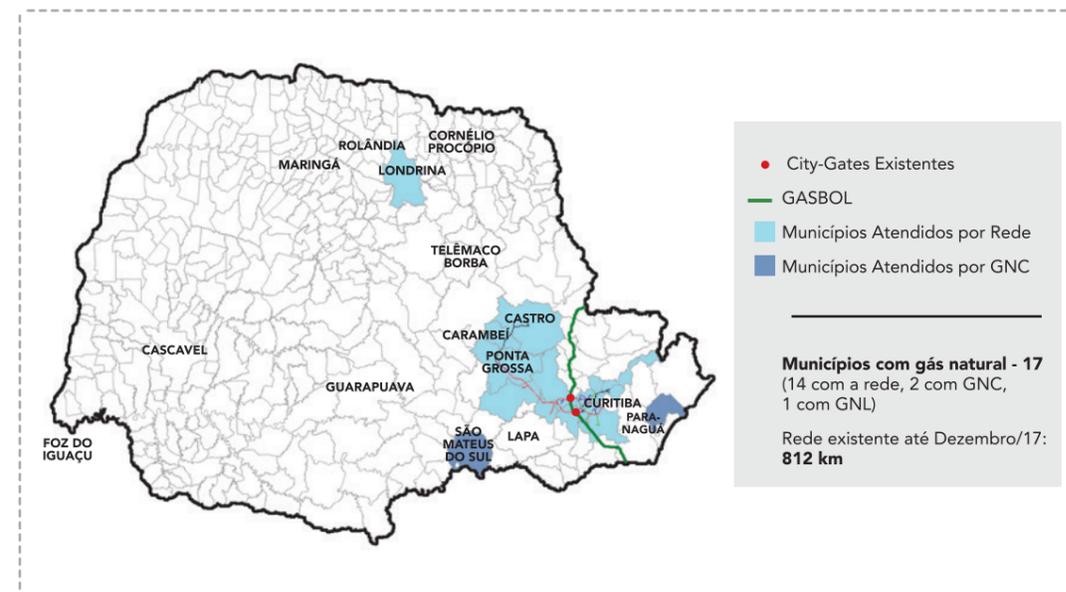
¹ Atendimento a Lei 13.303, art 8, inciso III e VIII

Participação Societária



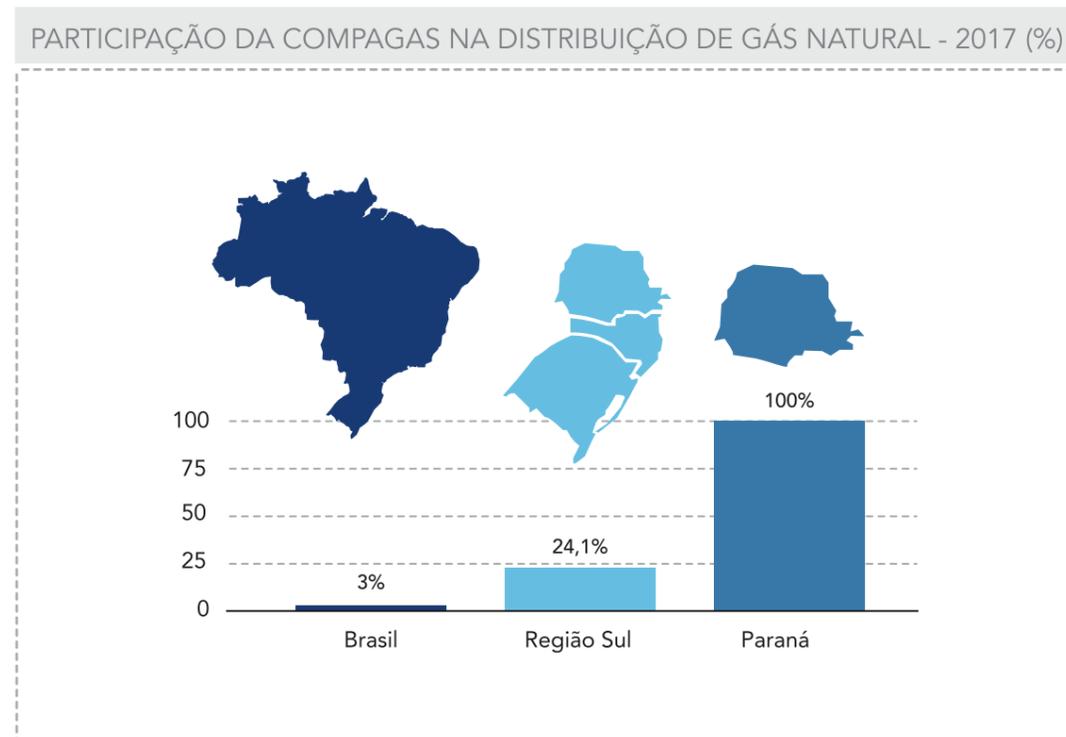
Presença da Compagas no Paraná

A Compagas leva os benefícios e vantagens do gás natural a mais de 39 mil consumidores de 17 municípios do Estado do Paraná: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Londrina, Colombo, Quatro Barras, Pinhais, Campina Grande do Sul, Paranaguá, São Mateus do Sul, Carambeí e Castro. A Companhia mantém seu objetivo de chegar a cada vez mais consumidores, levando o gás natural como um indutor de desenvolvimento a mais municípios do estado.



Participação no mercado em 2017

Em 2017, o volume de vendas da Compagas atingiu a média anual de 1.156.657 m³/dia. Na comparação nacional, o volume comercializado pela Companhia correspondeu a 3,0% do total de gás natural vendido no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 24,1% do volume de gás natural. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME), e exclui a demanda termelétrica.



Governança Corporativa

A estrutura de governança da Compagas conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Independente e Assessoria de Governança Corporativa e Gestão de Risco.

Composição e Remuneração da Administração

Representantes do Conselho de Administração

Presidente - Fernando Xavier Ferreira (*)
 Carlise Aparecida Kwiatkowski (*)
 Raquel Pizzatto Marcello (*)
 Anderson Gil Ramos Bastos (*)
 Walter Fernando Piazza Junior (**)

(*) Eleição na 92ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 07 de junho de 2017.

(**) Eleição na 86ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de dezembro de 2015.

Representantes do Conselho Fiscal

Presidente - Cláudio Luiz Pacheco (*)
 Celso José de Faria Viana (*)
 David dos Santos Mouta (*)

(*) Eleição na 92ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 07 de junho de 2017.

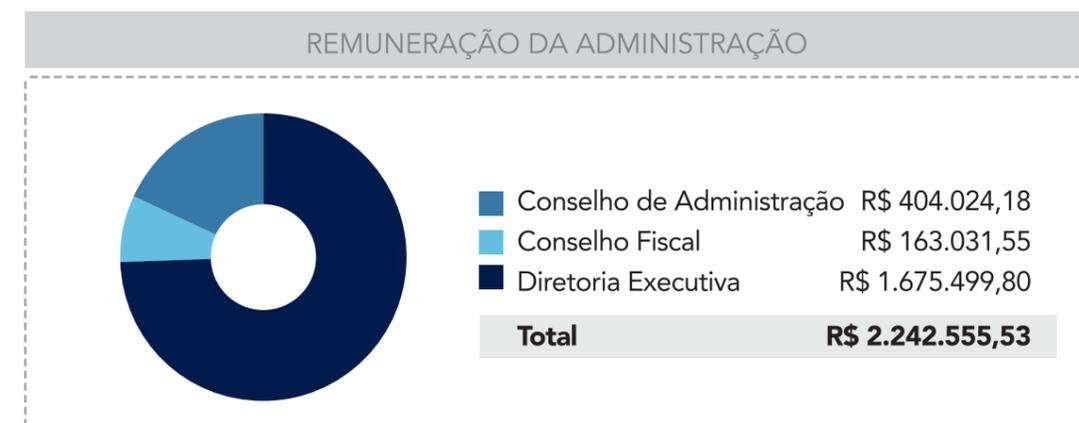
Diretoria Executiva

Diretor-Presidente – Jonel Nazareno Iurk
Diretor de Administração de Finanças – Eduardo Buschle
Diretor Técnico-Comercial – Theodoros Panagiotis Marcopoulos

Eleição na 136ª Reunião do Conselho de Administração (CAD) de 09 de junho de 2017.

Remuneração da Administração

Administradores e Conselheiros Fiscais da Compagas têm sua remuneração definida em Assembleia Geral. Em 2017, a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi de R\$ 2,2 milhões, conforme o quadro abaixo:



Estrutura de Controle

A estrutura de controle da Compagas estabelece mecanismos de governança pautados nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*², para prevenção de ações prejudiciais à Companhia. Conforme estes princípios, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas de defesa, atuando respectivamente na ação dos administradores e empregados por meio da implementação cotidiana de controles internos, no *compliance* e gestão de riscos avaliando o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor e, por último, na atividade de auditoria interna desempenhada pelas auditorias internas dos acionistas. Seguem as tabelas demonstrativas dos controles internos implementados na 1ª linha de defesa:

PROCESSOS COM MATERIALIDADE FINANCEIRA	QUANT. CONTROLES
Acessos ao Sistema	01
Obrigação Tributária e Fiscal	03
Fechamento Contábil	07
Intangível	04
Jurídico	02
Logística e Suprimentos	04
Receita	05
Tesouraria	02
TOTAL	28

Tabela 01 – Temas da Matriz de Controle dos processos SOX da Compagas

PROCESSOS DO NÍVEL CORPORATIVO (ENTITY LEVEL)	QUANT. CONTROLES
Orçamento	09
Código de Conduta	06
Desenvolver Estruturação Organizacional	02
Monitoramento do Ambiente de Riscos e Controles	05
Planejamento Estratégico	02
Recursos Humanos	06
Socioambiental	03
Continuidade do Negócio	01
TOTAL	34

Tabela 02 – Temas da Matriz de Controle dos processos do Entity Level SOX da Compagas

² Disponíveis em: <http://www.coso.org/guidance.htm>

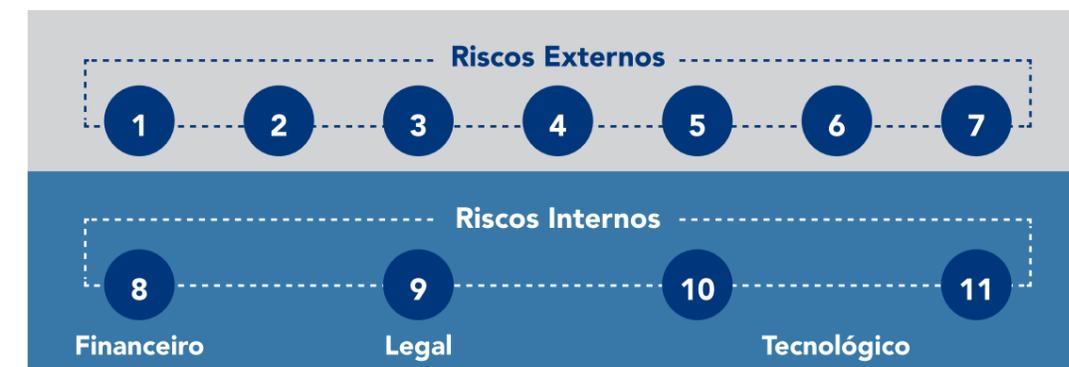
Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Compagas atua de acordo com as melhores práticas de governança corporativa envolvendo o relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Auditoria Externa, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva com as demais partes interessadas³ da Companhia. Visando potencializar ações que garantam a perenidade do negócio, a Alta Administração da Companhia busca políticas e práticas de Governança Corporativa com visão de longo prazo, objetivando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Ressalta-se que as melhores práticas de governança estão pautadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Neste sentido a Companhia está se adequando para atender à Lei 13.303/2016 que determina os requisitos mínimos de transparência, controle interno e *compliance*.

Análise de Risco

O gráfico a seguir resume os principais riscos setoriais que podem afetar os negócios da Compagas, os quais são considerados no Plano de Negócios da Companhia.



Riscos Externos

1. Financeiro – Aquisição do gás natural. Com o reposicionamento de mercado da Petrobras, as distribuidoras estaduais deverão se estruturar para assumir a atividade de aquisição do gás natural buscando outras fontes de suprimento.

2. Legal - Atraso na emissão de licenças ambientais. As atividades de distribuição de gás natural estão sujeitas a abrangente legislação federal, estadual e municipal e a fiscalização pelas agências governamentais brasileiras, responsáveis pela implementação de leis e políticas ambientais e de saúde. Essas agências podem tomar medidas coercitivas contra a Companhia por inobservância de seus regulamentos e das exigências estabelecidas para a manutenção das licenças ambientais.

3. Legal - Atendimento aos requisitos do contrato de concessão. O entendimento da Companhia e dos seus acionistas é de que o término da concessão se dá em julho de 2024, conforme os termos da cláusula 1.1 do contrato de concessão em vigor, em que pese o contido no artigo 15 da Lei Complementar Estadual nº 205/2017. A administra-

³ Partes Interessadas ou "stakeholders", compreendem todos os entes envolvidos com os negócios e/ou operações da Companhia: acionistas, clientes, fornecedores, público interno, poderes públicos, a comunidade e o meio ambiente

ção da Companhia, de forma diligente, está tomando as medidas necessárias junto ao Poder Concedente para assegurar o pleno entendimento sobre os termos do contrato.

4. Legal - Interrupção do suprimento de gás natural. O suprimento de gás natural para a Compagas é realizado através do GASBOL, onde parte do volume é proveniente da Bolívia e a outra parte, gás nacional, pois a Petrobras, preocupada com o impacto de uma possível interrupção do fornecimento de gás boliviano, buscou alternativas para o suprimento da commodity para o mercado brasileiro. Com o reposicionamento de mercado da Petrobras no fornecimento de gás natural, abriu-se uma nova perspectiva de negociação direta entre as distribuidoras estaduais e os fornecedores, incluindo a Bolívia.

5. Legal - Programa Gás Para Crescer. O programa Gás para Crescer, criado em 2016 pelo Ministério de Minas e Energia (MME), tem por objetivo endereçar as mudanças de que o mercado de gás natural precisa para se desenvolver. As medidas integram o projeto de lei 6407/2013 encaminhado ao Congresso Nacional para a criação de novas regras de fomento do setor no país.

6. Legal - Aumento do custo da molécula de gás e gestão do contrato de suprimento. A Companhia estuda alternativas de suprimento para garantir o fornecimento de gás natural aos seus clientes. Nas avaliações, o custo da molécula de gás é considerado, incluindo o impacto aos consumidores.

7. Macroeconômico - Condições econômicas. As condições políticas e econômicas no Brasil e no exterior podem afetar o negócio da Compagas, pois parte do suprimento de gás da Companhia é oriundo da Bolívia (GASBOL), e na sua formação de preço impacta a variação cambial e a cesta de óleos, onde está incluso também o petróleo. O preço de compra do gás natural é em dólar e depende da variação cambial para pagamento em moeda nacional.

Riscos Internos

8. Financeiro - Queda no consumo de gás originando penalidades e compromissos contratuais. A crise econômica brasileira, com a consequente retração do mercado, provocou a postergação de ampliação de plantas industriais, redução de consumo, mudança de localização para outras regiões e, por fim, fechamento de fábricas. Esse cenário impactou na queda de consumo de gás e poderá gerar compromissos contratuais por parte da Compagas ao supridor.

9. Legal - Término do contrato de fornecimento do GNL. Com a aproximação do encerramento do contrato de suprimento de Gás Natural Liquefeito (GNL), a Compagas executa um novo processo de contratação do combustível nesta modalidade.

10 e 11: Tecnológico - Infraestrutura de TI / Violação de integridade da informação. A infraestrutura de TI é parte vital nas empresas e engloba instalações, equipamentos, softwares e pessoas. As instalações físicas, os equipamentos e os softwares devem ser adequados para diminuir os riscos de interrupção das atividades do negócio da Companhia e proteger os processos críticos contra falhas e desastres, permitindo sua retomada o mais rápido possível.



DESEMPENHO DA COMPAGAS

A comercialização total de gás natural em 2017 atingiu a média anual de 1.156.657 m³/dia. Em relação ao ano de 2016, a média registrou uma retração de 8% (não incluindo o volume de gás fornecido à UEG Araucária – UEGA). No ano, a Compagas disponibilizou a sua rede de distribuição para o abastecimento à referida usina, uma vez

que o contrato do consumo do combustível foi firmado diretamente entre a UEGA e o supridor. Em 2017 foram entregues 39,2 milhões de m³ para a UEG Araucária.

Em 2017, os segmentos residencial, comercial e de matéria-prima foram destaque com incrementos de 10%, 4% e 2% nos volumes comercializados, respectivamente.

COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ – 2016/2017

Comercialização	Média 2016 (m³/d)	Média 2017 (m³/d)	2016/2017 (%)
Residencial	23.251	25.670	10%
Comercial	15.098	15.716	4%
Industrial	795.032	699.497	-12%
Veicular	84.738	77.561	-8%
Cogeração	161.264	154.408	-4%
Matéria-Prima	178.926	183.389	2%
G.E.E.	831	418	-50%
Total mercado não térmico	1.259.140	1.156.659	-8%

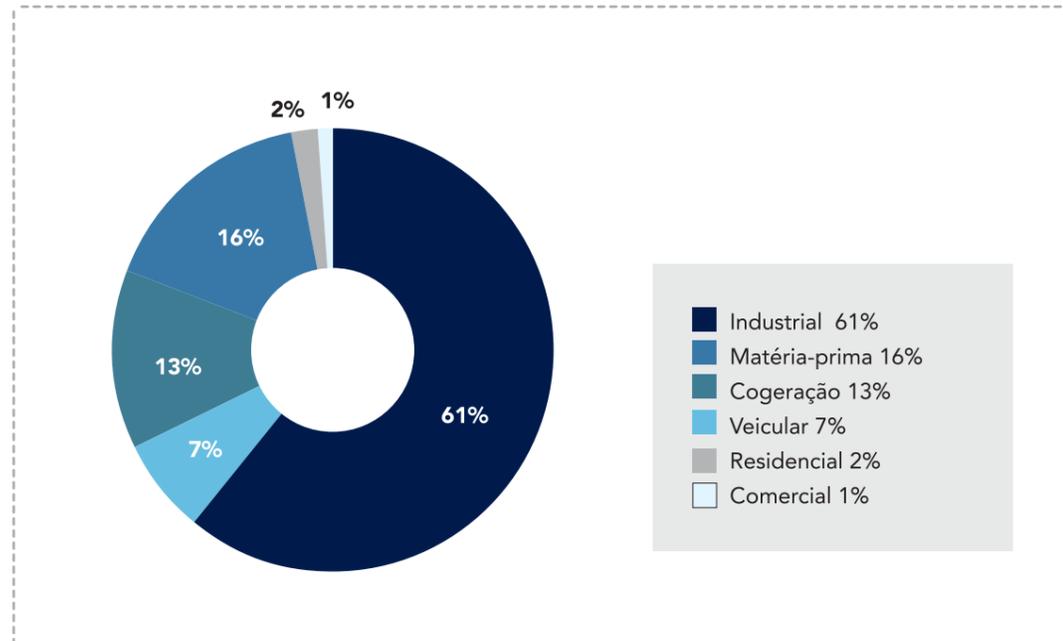
No ano, o segmento industrial respondeu por 61% do total de gás natural distribuído pela Compagas em 2017, seguidos pelos segmentos de matéria-prima com

participação de 16%, cogeração de 13%, do veicular representando 7% do volume total, e dos setores residencial e comercial, que somam 3%.



Segmento Residencial é destaque em 2017 com incremento de 10% no volume comercializado.

PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO (%)



Cientes e segmentos atendidos

Em 2017, a base de clientes da Compagas apresentou um crescimento de 10%, com a entrada em operação de mais de 3,5 mil novos clientes, totalizando 39.776 consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, co-

geração, matéria-prima e geração de energia elétrica em horário de ponta. Destaque para o segmento residencial, que superou a marca de 39 mil unidades com o fornecimento de gás natural.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO - 2016/2017

Segmentos atendidos	2016	2017	2017/2016 (%)
Residencial	35.528	39.097	10%
Comercial	458	461	1%
Industrial	157	173	10%
Veicular	36	36	0%
Cogeração	2	2	0%
Matéria-Prima	3	3	0%
G.E.E.	4	4	0%
Total mercado não térmico	36.188	39.776	10%

Mercado Industrial

Em 2017 a Compagas iniciou o fornecimento de gás natural para 20 novos clientes industriais, incrementando em 10% sua base de clientes no segmento. Entre os novos consumidores estão a Águia Sistemas, a Brauns Bier e a Allnex, localizadas em Ponta Grossa, a Praxair, instalada em Pinhais, a Tecpar, a Modelo, a Bras-Onda e a Cervejaria Bodebrown, todas de Curitiba, a Lamigraf, em São José dos Pinhais, a Novvalight, em Campo Largo, e em Londrina a Fast Gôndolas II e a Ariam. Com isso, a carteira de clientes do segmento encerrou o ano com 182 indústrias – este total inclui os segmentos industrial, de cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica em horário de ponta.

Com volume médio de vendas de 699.497 m³/dia, o segmento industrial representou 61% das vendas de gás natural em 2017 e retração de 12% em relação a 2016.

Em relação aos demais segmentos aten-

didos pela Compagas nas indústrias, matéria-prima registrou breve alta no consumo de gás natural, de 2%; o uso para cogeração teve queda de 4% e geração de energia elétrica em horário de ponta caiu 50%.

A estratégia da Compagas para o mercado Industrial continuará sendo a manutenção, a fidelização e o incremento de volume, ampliando a base de clientes através de novas contratações industriais nas regiões onde já há rede de distribuição de gás natural e da ampliação de fornecimento do combustível para outros processos, em clientes já contratados.

Na comparação nacional, o consumo das indústrias paranaenses, somando os segmentos industrial, grandes consumidores, cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica em horário de ponta, representa 1,2% do total de gás natural utilizado pelo setor em todo o país. Na Região Sul, o volume utilizado no Paraná representa 20% do comercializado nos três estados.

Mercado Termelétrico

O cenário do Mercado Termelétrico foi diferenciado no Paraná em 2017. A UEG Araucária – UEGA firmou um contrato de suprimento com a Petrobras para garantir sua operação. À Compagas coube o serviço de distribuição do gás natural para a usina termelétrica. Em 2017 foram entregues 39,2 milhões de m³ para a UEG Araucária, em comparação com 15,4 milhões de m³ registrados em 2016.

Em 2017 as térmicas brasileiras foram acionadas para garantir a operação do sistema em função dos efeitos da seca no país. Os reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste ficaram abaixo da sua capacidade de armazenamento de energia, registrando os menores volumes desde 2001. Vale destacar que é na Região Sudes-

te que se encontra a maior concentração da demanda e onde estão alguns dos maiores reservatórios hídricos do país.

Para 2018, a perspectiva é que as térmicas continuem a gerar energia. De acordo com especialistas que estudam o tema no Ministério de Minas e Energia (MME) e no Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), ano a ano os reservatórios têm encontrado dificuldades para assegurar confiabilidade energética, o que indica claramente a necessidade de introdução da geração térmica com gás natural na base, ou seja, operando em cerca de 70% do tempo, como um reservatório virtual, a fim de garantir a confiabilidade do sistema e suportar o crescimento da demanda energética.

Mercado Veicular

O Gás Natural Veicular (GNV) teve destaque em 2017 pela sua competitividade frente aos combustíveis líquidos. O ano foi marcado pelos frequentes reajustes de preços do etanol e da gasolina nas refinarias e para o consumidor. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o valor médio da gasolina para o consumidor final subiu 9,16% em 2017. No Paraná, o preço médio deste combustível fechou o ano em R\$ 4,002.

Em função deste cenário, no ano, a economia média do GNV em relação ao etanol foi de 48% e frente à gasolina chegou a 44%. A frota de veículos com o combustível também cresceu. Em 2017, 700 carros iniciaram o uso do GNV e a frota paranaense atingiu a marca de 35 mil veículos com gás natural.

No entanto, mesmo com a maior economia e com o aumento no número de veículos, o volume de GNV comercializado no estado foi 8% menor que em 2016. No ano, foram vendidos mais de 28 milhões de m³ no estado, uma média diária de 77.561 m³ - o que representa 7% do volume total comercializado pela Compagas durante todo o ano. Entre os estados do Sul, o consumo registrado pelo segmento veicular no Paraná representa 13% do total comercializado no

setor. Na comparação nacional, a representatividade do volume paranaense é de 1,4%.

No segmento, destaca-se a ligação do Posto Jardim Botânico, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) à rede de distribuição de gás natural. O estabelecimento era, desde 2011 até então, atendido pelo sistema de Gás Natural Comprimido (GNC) - carretas faziam o transporte do combustível até o posto. A mudança no fornecimento com a interligação do Posto Jardim Botânico à rede foi possível pela conclusão do Projeto Nordeste RMC, que interligou com 35 km de dutos os municípios de Pinhais, Colombo, Quatro Barras e Campina Grande do Sul. Além do Posto Jardim Botânico, outros clientes também já foram ligados à rede de distribuição com a conclusão deste projeto, como as indústrias Faurecia e Metalkraft, em Quatro Barras, o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, e o Posto TS, em Colombo.

O segmento encerrou o ano com 36 postos revendedores instalados em Curitiba, Campo Largo, Colombo, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Pinhais e Paranaguá. Um posto em Londrina, no Norte do Estado, comercializa o gás natural fornecido pela Gas Local.

Mercado Urbano (Residencial e Comercial)

O mercado urbano, formado pelos segmentos residencial e comercial, se manteve em crescimento, totalizando 39.558 clien-

tes em 2017 e representando mais de 98% do total de clientes da Compagas.

	2015	2016	2017
Residencial	31.158	35.528	39.097
Comercial	436	458	461
Total Mercado Urbano	31.594	35.986	39.558

Consumidores Residenciais

Em 2017, a Compagas ampliou em 10% o número de clientes residenciais, alcançando um total de 39.097 unidades domiciliares ligadas, ou seja, com o gás natural disponível para utilização. Comparativamente, podemos dizer que são cerca de 120 mil pessoas que utilizam o combustível fornecido pela Compagas para as principais atividades do dia a dia, desde a cocção de alimentos até o aquecimento de água. Como consequência, o volume de gás natural distribuído ao setor também foi maior. A alta registrada também foi de 10% em relação a 2016. A média diária anual passou de 23.251 m³ em 2016 para 25.670 m³ em 2017.

De janeiro a dezembro, 105 prédios da capital paranaense passaram a utilizar o gás natural, somando 3.569 novos domicí-

lios atendidos. Ao todo, são 839 edifícios que já utilizam o sistema na cidade. Além de Curitiba, dois edifícios em Ponta Grossa são atendidos pela Compagas.

Pelo quinto ano consecutivo, a Compagas encerrou o ano como a 3ª maior distribuidora de gás natural no segmento residencial no que se refere ao volume comercializado, ficando atrás somente das distribuidoras de São Paulo e Rio de Janeiro, e como a 7ª maior em número de clientes no setor, de acordo com os dados consolidados da Abegás. Entre os três estados da Região Sul, o volume utilizado no Paraná representa mais de 60% do comercializado para o segmento. Na comparação nacional, o consumo das residências paranaenses representa 2% do total de gás natural utilizado pelo setor em todo o país.

Consumidores Comerciais

O mercado comercial, com aplicação em diferentes setores da economia (panificadoras, lavanderias, restaurantes, hospitais, hotéis, entre outros), registrou alta no consumo de gás natural. O setor alcançou uma média diária de 15.716 m³, sendo 4% maior que em 2016. Este volume representa 27% do total utilizado pelo setor no Sul do país e 2% do total nacional do segmento.

Quanto ao número de estabelecimentos com gás natural no Paraná, este se manteve

estável. Entre fechamentos de comércios e entrada de novos clientes a Compagas encerra o ano de 2017 com 461 clientes comerciais. Entre os estabelecimentos que iniciaram o consumo do combustível no ano, destacam-se: New York Café Batel, Hospital Unimed Ponta Grossa, Academia Blue Fit Batel e Novo Templo da Igreja Universal do Reino de Deus. No ano, também foram firmados mais 16 novos contratos com início de fornecimento previsto para 2018.



Em 2017, segmento comercial registrou alta de 4% no consumo de gás natural.

Rede de Distribuição e investimentos

Para cumprir seu Plano de Negócios a Companhia executou obras nos municípios já atendidos pela rede de distribuição de gás natural. No ano, a Compagas realizou um investimento de cerca de R\$ 14,41 milhões em sua rede de distribuição para garantir a integridade da rede e o fornecimento contínuo aos seus clientes.

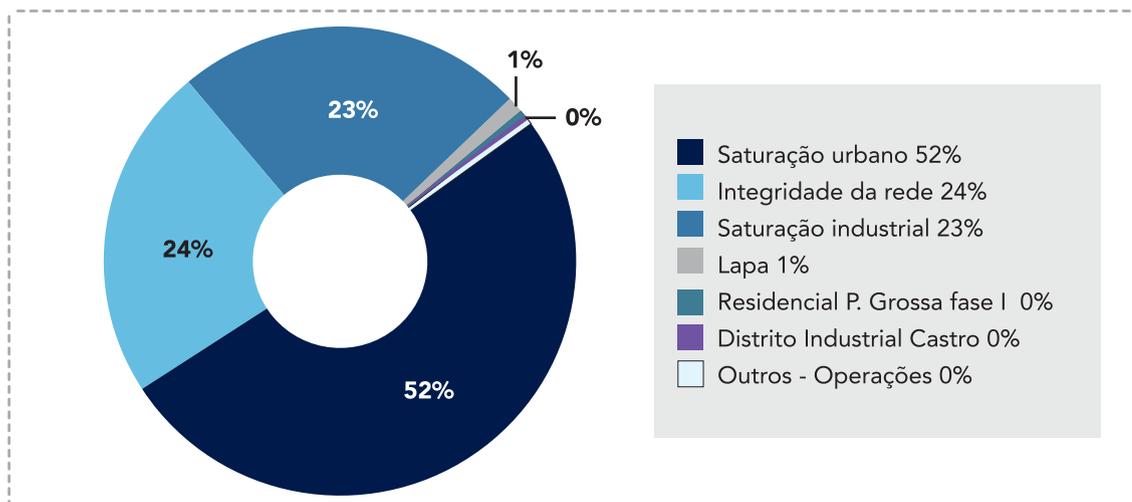
Para o atendimento ao mercado urbano foram investidos R\$ 7,48 milhões para a construção de rede e para a ligação de mais de 3,5 mil empreendimentos residenciais e comerciais. No setor industrial, mais

de R\$ 3,31 milhões foram direcionados para a execução de ramais e projetos para ligação de 20 clientes.

A Compagas investiu mais de R\$ 3,40 milhões em obras de integridade de rede para garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural a todos os clientes da Companhia.

Como parte do investimento realizado no ano de 2017, a Compagas destinou recursos para estudos do Projeto Lapa, Projeto Distrito Industrial de Castro e Projeto Residencial de Ponta Grossa.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



Captação de Recurso

Para financiar parte do plano de investimentos, a Compagas contratou em 2015 um financiamento junto ao BNDESPAR no valor de R\$ 33 milhões para execução de uma parte do ramal Distrito Industrial Ponta Grossa II e para os ramais que interligam os municípios de Carambeí e Castro. Em 2017 foram liberados para a Companhia o valor de R\$ 6 milhões, que foram somados aos R\$ 23,7 milhões já recebidos em 2016. Esse financiamento será amortizado até o mês de dezembro de 2021.

A Compagas também possui um financiamento no valor de R\$ 62,6 milhões que será totalmente amortizado até dezembro de 2018. Este processo foi contratado com o BNDES em 2013 e financiou parte das obras de construção da rede de gás nos Projetos Curitiba Nordeste, Nordeste RMC, Fazenda Rio Grande, Londrina, Distrito Industrial Ponta Grossa II e saturação Industrial/Residencial. Os recursos foram recebidos ao longo das obras, realizadas entre 2012 e 2014.